



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

B-2 | ARACAJU, SÁBADO, 23 DE FEVEREIRO DE 2013

MULTSERV

PMA questiona total de dívida

A dívida de mais de R\$ 4,6 milhões que o Município de Aracaju contraiu com a Multserv no ano passado foi objeto de mais uma audiência de negociação no Ministério Público Estadual na manhã de ontem, 22, intermediada pelo promotor dos direitos à Saúde, Fábio Viagas. Esse montante é relativo às faturas ordinárias devidas pela municipalidade, mas, segundo o diretor da empresa, Fernando Carvalho, o valor chega a R\$ 8 milhões, se acrescidas as correções monetárias por atraso de pagamento e as cláusulas de reajuste de contrato anuais. O Município, contudo, só reconhece o débito principal.

Garantindo que não haverá interrupção na prestação dos serviços, as partes se comprometeram a negociar o impasse na SMS durante a próxima semana, antes do dia 28, quando se encerra um dos contratos mantidos entre a empresa e a municipalidade – que afirma estar fazendo uma reavaliação dos contratos celebrados, mas já manifestou o desejo de renovação com a Multserv. A empresa, contudo, alega que só renovará o contrato se houver um acordo satisfatório entre as partes. “Só temos interesse na renovação se tivermos equacionado a questão da dívida, se houver um acordo até a semana que vem. Havendo esse acordo, o contrato não sofrerá solução de continuidade. Mas, se não chegarmos a um bom termo, encerraremos no dia 28 mesmo”, diz Fernando Carvalho.

As partes, no entanto, andam divergindo sobre as formas de quitação do débito. A secretaria esboça que vai fazer uma proposta de parcelamento, sem informar, ainda, quantas serão as parcelas necessárias para quitar. Entretanto, a empresa prefere receber à vista. “Já temos diversas correções alegadas no contrato. Nós precisamos receber isso à vista, mas abrimos a possibilidade de negociar, desde que a proposta não seja de pagamento em longo prazo. Precisa ser em poucas parcelas”, defende o diretor.

A Multserv mantém mais de 500 funcionários prestando

serviços de limpeza, atendimento e marcação de consultas em todas as unidades de saúde do Município. Em virtude de atrasos no pagamento, ocasionados pela falta do repasse, os funcionários já chegaram a fazer paralisações, mas o diretor garante que os salários foram regularizados e assim estão sendo mantidos. “O pagamento dos funcionários da Multserv está sendo feito em dia, sem atrasos no recebimento dos tickets e vales transporte. O pagamento deste mês, contudo, vai depender do que for negociado com a Secretaria”, finalizou Fernando Carvalho.